

Palestra sobre o engenheiro na era digital marca encerramento do Contecc

Com o auditório lotado, a palestra sobre o tema “Engenheiro diante da Informatização, Robotização e Construção de Infraestrutura Moderna da Sociedade”, ministrada pelo professor Ramiro Jordan, da Universidade do Novo México (EUA), marcou o encerramento do (Contecc), na 71ª Soea. O tema apontou novos rumos para o futuro do ensino e prática da engenharia no século 21.

Na sua exposição, Ramiro Jordan deixou claro que o engenheiro da era moderna deve ter um conhecimento muito mais amplo do que prega o currículo tradicional e deve interagir de forma permanente com outras áreas profissionais. “O engenheiro tem que ser muito mais hábil, conhecer além da engenharia. Sair do currículo e aprender economia, finanças, administração e como trabalhar com pessoas de outras disciplinas.”

Ele entende que, para a construção de uma estrutura moderna, as escolas devem buscar a colaboração, “tanto local, quanto regional”, e também buscar parcerias internacionais para mobilizar os alunos. “A internacionalização é muito importante”, assevera.

Para Ramiro Jordan, a América Latina está muito atrasada nesse processo e deve buscar a colaboração internacional. “A América Latina tem que aprender a trabalhar como região, pois esta é a única maneira de se integrar ao cenário mundial.”

A palestra foi moderada pela conselheira federal, engenheira eletricista Ana Constantino Sarmento. Como debatedores, o dirigente da Tempesty Security, Evandro Curvelo Hora, a superintendente do IEL/Sesi-PI, Lauriane Costa Martins Coelho, e os conselheiros federais Francisco José Teixeira Coelho Ladaga e Antonio Roberto Martins.

O CREA-SC participou do Congresso e da SOEA com uma delegação de cem profissionais incluindo conselheiros, diretores regionais, inspetores, coordenadores do Creajr e funcionários com apoio financeiro da Mútua.

Paulo Saldanha Procópio
Assessoria de Comunicação do Crea-RN